

Eleição - Presidencial

SUCCESSÃO

Vidal Cavalcanti/AE—26/11/92

Candidatura de Britto cresce 3 pontos e ultrapassa a de Cardoso

* 4 DEZ 1993

ESTADO DE SÃO PAULO

Lula continua liderando corrida presidencial, mas cai um pouco e tem 27% do eleitorado

KÁSSIA CALDEIRA

As novas pesquisas realizadas pelo Ibope a partir de 1º de outubro não apontam mudanças significativas na ordem de preferência dos eleitores pelas candidaturas do presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR). De acordo com a diretora do Ibope em São Paulo, Márcia Cavalari, foi detectado crescimento na intenção de voto apenas para o ministro da Previdência Social, Antônio Brito (PMDB-RS). "Mas esse crescimento está dentro da margem de erro da pesquisa, que é da ordem de 3%, portanto, a uma candidatura Brito continua na mesma pa-

tamar que estava em setembro, quando divulgamos outra pesquisa", explicou.

De acordo com Márcia Cavalari, os dados coletados pelo Ibope a partir de outubro não podem ser divulgados, porque eles fazem parte de pesquisas encomendadas por um cliente que não autorizou o instituto a revelá-los. Em setembro, Lula era o primeiro colocado com 27%, enquanto Maluf e o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) estavam empatados com 14%

cada. No confronto direto, com 8% das intenções de voto, o ministro Antônio Brito, em setembro, já levava a melhor sobre o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que teria 6% dos votos.

Há dois meses, a pesquisa do

Ibope já destacava o avanço da possível candidatura do ministro Antônio Brito, entre os eleitores com mais de 40 anos. Nessa faixa, o ministro aparecia com 12% das intenções de voto, atrás apenas de Lula (20%) e Paulo Maluf (15%). No levantamento de se-

tembro, o Ibope apresentou quatro listas diferentes de candidatos aos dois mil eleitores que entrevistou entre os dias 22 e 26, em todo o País. Dependendo dos adversários, os índices de Lula variavam entre 27% e

**MALUF E
SARNEY
EMPATAM
COM 14%**

30%. O instituto, segundo Márcia Cavalari, começou a fazer o trabalho de campo para uma pesquisa de final de ano, que abordará também a tendência do eleitorado brasileiro para as eleições de 1994.



Ministro da Previdência avança entre eleitores com mais de 40 anos